

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8586 | Salvador, segunda-feira, 20.03.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



ALICE BOTTAS

**Demissões
no Itaú têm
de acabar**

Página 3

**Queda nas
queimadas já
é um avanço**

Página 4

A consagração das mulheres de luta

O Prêmio Alice Bottas, que acontece na quinta-feira, às 19h, no MAB (Museu de Arte da Bahia), promovido pelo

Sindicato, consagra a luta das mulheres por emancipação, liberdade, democracia e igualdade de oportunidade. Página 2

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Prêmio Alice Bottas, promovido pelo Sindicato, consagra a história de luta de oito mulheres baianas que se destacam nas diferentes áreas de atuação

Faltam poucos dias

Evento, que homenageia oito mulheres, acontece na quinta-feira, às 19h, no MAB

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS EXPECTATIVAS para o Prêmio Alice Bottas estão altíssimas. O evento acontece na quinta-feira, às 19h, no MAB (Museu de Arte da Bahia), localizado no Corredor da Vitória, em Salvador.

Entre as oito homenageadas estão Alessia Tuxá, primeira defensora pública indígena do Estado da Bahia, na categoria de Luta Indígena. Já na categoria Ciência está Jaqueline Goes, cientista que integrou a equipe que mapeou os primeiros genomas do novo coronavírus no Brasil.

Mais importantes figuras da luta feminina são Sonia Argollo, diretora da instituição Lar Vida, e que será destaque na categoria Responsabilidade Social, e IYA Márcia de Ogum, presidente do Conselho Municipal de Cultura, na categoria de Combate à Intolerância Religiosa.

Além de outras guerreiras como

Patrícia Viana, funcionária do Banco do Brasil, na categoria Bancária. Na Comunicação será homenageada a jornalista Georgina Maynard e Maria José Silva, do Sinpojud (Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado da Bahia), completa a lista na categoria Sindical.

A premiação acontece desde 2015, no mês de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e em homenagem à Alice Bottas, primeira mulher a integrar a diretoria do SBBA, 1934.



Desemprego ainda afeta 9 milhões de brasileiros

O BRASIL ainda sente os reflexos da política ultraliberal dos governos Temer e Bolsonaro. A Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, do IBGE, aponta que o desemprego está estável, mas

ainda afeta 8,995 milhões no trimestre encerrado em janeiro.

O contingente de brasileiros sem trabalho é o mesmo do trimestre encerrado em outubro. A taxa média de desemprego ficou em 8,4% no período, estável em relação ao imediatamente anterior e caiu de forma significativa em relação ao período igual ao ano passado, 11,2%.

Os trabalhadores seguem jogados na informalidade. No total, 38,5 milhões de pessoas vivem de bico, o que corresponde uma taxa de 39% dos ocupados, ante 39,1% no trimestre anterior e 40,4% em igual período a 2022.



ISTOCK

Governo concederá subsídio de R\$ 10 bilhões ao programa Desenrola

Desenrola beneficia mais pobres

HOJE, com o país batendo recorde de juros e de pessoas endividadadas, principalmente as mais pobres, que precisam recorrer ao crédito para lidar com as despesas básicas do dia a dia, o programa Desenrola, do governo Lula, chega como um alento. Mais de 37 milhões de brasileiros devem ser beneficiados.

O público alvo será o brasileiro de baixa renda. Para isso, o

governo vai conceder um subsídio de R\$ 10 bilhões na primeira fase do programa. Serão inclusos os endividados pelo crédito consignado, que teve um aumento no fim do ano passado, por conta da liberação para os beneficiários do Auxílio Brasil.

Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, os credores têm interesse em expandir o programa para outras faixas.



Muita gente ainda busca emprego

Conselheiros da Funcef fazem reunião com auditores da Previc

OS TEMAS de interesses dos participantes e assistidos da Funcef foram o foco do encontro dos conselheiros da Fundação dos Economiários Federais e auditores da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), realizado na quinta-feira), em São Paulo.

A reunião reforçou a importância do debate para garantir os direitos dos bancários, contou com as presenças dos conselheiros eleitos, Sa-

mio Cassio Melo, que é diretor da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, e Heitor Menegale, vice-presidente da FENAG e diretor jurídico da APCEF-RJ. Já para representar a Previc, esteve presente Estevan Bryan e Rodrigo Aires.



Reunião foca nos participantes e assistidos da Funcef

Desafios do direito sindical são debatidos em congresso

O DIREITO sindical se dedica a assegurar o equilíbrio na relação do trabalho entre empresa e empregado, fortalecer e dar proteção aos trabalhadores. As entidades sindicais são também um importante instrumento jurídico para preservar os direitos da classe trabalhadora. Por isso, a necessidade de reestruturação do sindicalismo, diante da conjuntura.

As reformas trabalhistas, a reconstrução do direito do trabalho, os desafios dos trabalha-

dores no serviço público, o impacto das novas tecnologias no movimento sindical e o seu custeio foram alguns dos assuntos tratados no 5º Congresso Brasileiro de Direito Sindical, realizado pela Comissão de Direito Sindical da OAB-CE em parceria com a ESA-CE (Escola Superior de Advocacia), na última semana, em Fortaleza.

O evento contou com as presenças de Adilson Araújo, presidente nacional da CTB, José Antônio, vice-presidente da Confederação dos Bancários da Bahia e Sergipe, presidente da CTB Ceará, Luciano Simplício, além de representantes do Tribunal Regional do Trabalho, do Ministério Público do Trabalho e de outras centrais sindicais.



Feeb e CTB presentes em congresso

Posse no Conselho de Usuários do Saúde Caixa

APÓS vencer a eleição para o CUSC (Conselho de Usuários do Saúde Caixa), com 71% dos votos, os membros da *Chapa 1 – Movimento pela Saúde* já foram empossados. Com mandato até 2025, os eleitos têm representantes de todas as regiões do país.

O Itaú precisa parar de demitir

Sindicato cobra fim dos desligamentos. Banco pode atender

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

MESMO com lucro de quase R\$ 31 bilhões em 2022, o Itaú tem se destacado nos quesitos assédio moral, demissões e fechamento de agências. Segundo o banco, 239 unidades tiveram o atendimento suspenso em definitivo no país, sete na base da Bahia e Sergipe.

A empresa quer fechar mais 106 agências neste ano. O processo envolveu 1.971 funcionários e 74% foram realocados. Além de cobrar o fim dos desligamentos e a interrupção do fechamento das agências, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) questionou os números apresentados pelo Itaú e o

processo de realocação, na reunião de quinta-feira. A empresa alegou saldo positivo de 2.707 postos de trabalho entre janeiro de 2022 e março de 2023.

Os representantes dos trabalhadores solicitaram informação sobre o destino dos funcionários realocados. Também trataram sobre o adoecimento causado nos bancários quando sabem da desativação do local de trabalho. A situação é preocupante e gera instabilidade emocional, o que causa danos à saúde.

A postura do Itaú só reforça o que *O BANCÁRIO* divulga há muito tempo. Os bancos só visam o lucro e não se importam com a saúde da categoria nem com o bom atendimento ao cliente. O Sindicato segue firme cobrando o fim das demissões, mais contratações, além do fim do assédio moral generalizado nos locais de trabalho.



COE do Itaú pressiona banco suspender também fechamento de agências

A Chapa 1 teve apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia. Os membros eleitos firmaram compromisso para manter o Saúde Caixa forte, defendendo o plano para todos empregados do banco público, com foco na sustentabilidade, eficiência e transparência.

Criado em 2003, o Conselho de Usuários do Saúde Caixa é um importante instrumento para dar maior transparência e possibilidade de acompanhamento da gestão financeira e administrativa do plano de saúde dos empregados da instituição financeira.

Cai fogo nas terras yanomamis

Queda de 62% está ligada à operação do Estado no território

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENFIM, uma boa notícia para o povo yanomami. Nos dois primeiros meses do ano, as queimadas na terra indígena caíram 62%. A redução se deve a atuação efetiva da União, que voltou a fiscalizar e expulsar os garimpeiros da região.

Importante lembrar que a crise humanitária vivida pelos yanomamis é resultado da

política genocida do governo Bolsonaro, que ignorou os pedidos de socorro feitos pela

população e ainda parou de fiscalizar as terras, deixando o caminho livre para o garim-

po ilegal. Inclusive, o ex-presidente, por diversas vezes, declarou ser a favor da atividade.



VALTER CAMPANATO - AGÊNCIA BRASIL

Foram detectados focos de incêndio em 211 hectares em janeiro e fevereiro

RICARDO CAMPOS - IBAMA



Ao todo, 200 acampamentos foram destruídos na Operação Libertação

Operação destrói acampamentos do garimpo ilegal. Ação efetiva

DIANTE de tanta destruição nos últimos anos na Terra Yanomami, em Roraima, uma ação efetiva precisava ser tomada. Em 30 dias de ofensiva contra o garimpo ilegal, 200 acampamentos, duas aeronaves e 84 balsas e embarcações foram destruídos na Operação Libertação.

Na ação, ainda foram inutilizadas ou apreendidas 27 toneladas de cassiterita, 11,4 mil litros de combustíveis, 172 motores e geradores de energia, equipamentos como maquinários para extração de minérios,

motosserra, mercúrio, modens de internet via satélite, celulares, uma tonelada de alimentos, além de armas e munições.

O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) ainda contabiliza 570 gramas de ouro apreendidos e R\$ 10.144.500 em multas aplicadas aos invasores ambientais. Há mais de 40 procedimentos investigativos relacionados ao garimpo ilegal na região, que já resultaram no bloqueio judicial R\$ 65 milhões, de acordo com a Polícia Federal.

Incêndio

O Monitor do Fogo, divulgado pelo MapBiomas, em parceria com o Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), detectou focos de incêndio em 211 hectares de terras em janeiro e fevereiro deste ano. No mesmo período de 2022 foram queimados 557 hectares. O levantamento detectou ainda que a Amazônia foi o bioma mais atingido por fogo no Brasil nos dois primeiros meses do ano.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CONTENDA A reforma tributária, que se arrasta há anos no Brasil, envolve interesses distintos e contraditórios de incontáveis segmentos nos campos do capital e do trabalho, dos setores públicos e privados. A depender do texto aprovado no Parlamento, o país pode evoluir na democracia social, na superação das desigualdades, ou regredir com o agravamento da concentração de renda.

HABILIDADE Obviamente, não deixa de ser lamentável o presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (AL), entregar a relatoria da reforma tributária ao PP, partido ao qual é filiado, fonte do conservadorismo oportunista. Mas, também não é o fim do mundo. A emenda é complicada, difícil, exige habilidade dos protagonistas, principalmente do governo, para alinhar interesses diversos.

COMPARSAS Evidente que outros fatores, também graves, contribuíram, mas o atual juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, Eduardo Fernando Appio, responsável pelo espólio da criminosa Lava Jato, tem razão ao afirmar que a operação, ao desprezar a presunção de inocência e o devido processo legal, ajudou a encorajar os atos terrorista do dia 8 de janeiro. No alvo, Moro e Dallagnol.

BANDIDAGEM Depoimentos que mostram o grau de organização do golpismo, bancado por frações das elites econômicas, militares e políticas. O ex-comandante de Operação da PM-DF, coronel Eduardo Naime, disse na Câmara Federal que o Exército dificultou a prisão dos terroristas, enquanto bolsonaristas presos confessaram à PF ter recebido dinheiro para praticar atos de terror.

CÂMERAS Tudo bem que a medida da Prefeitura de Salvador para fiscalizar as ações dos seguranças de *shoppings* é necessária. No entanto, mais urgente e exemplar seria o prefeito Bruno Reis fazer o dever de casa e instalar câmeras nas fardas dos guardas municipais e agentes da Transalvador. Os abusos, muitas vezes, são mais violentos, pois amparados pelo Estado.